

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Dezenas de prisões após operação antiterrorista coordenada por Interpol (Pág. 2)

Washington anuncia a implantação de sistema de defesa antimísseis de alta altitude em Israel (Pág. 3)

Xi Jinping conclama forças balísticas chinesas a melhorar capacidade de combate (Pág. 4)

Moscou e Pyongyang prestes a ratificar acordo de parceria estratégica abrangente (Pág. 5)

Estabelecimento oficial de uma brigada multinacional da OTAN na Letônia (Pág. 6)

Cerca de 50 antigos tanques Abrams americanos oferecidos à Ucrânia pela Austrália (Pág.8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Coreia do Norte teria enviado tropas à Rússia, diz inteligência sul-coreana

A Coreia do Norte decidiu enviar um enorme contingente de soldados para apoiar a Rússia na guerra na Ucrânia, alguns já a caminho ou chegando ao território russo. A intervenção marca uma estreia histórica nesta escala para os militares norte-coreanos, levantando sérias preocupações sobre seu potencial impacto na segurança, não só na Ásia Oriental, mas também a nível mundial. Em 18 de outubro, o Serviço Nacional de Inteligência da Coreia do Sul (NIS) confirmou que tropas norte-coreanas foram transportadas para a Rússia entre 8 e 13 de outubro, através de navios de transporte naval russos. “Verificamos que os soldados norte-coreanos começaram a participar do conflito”, afirmou o NIS. Segundo a agência, um primeiro grupo de 1.500 soldados foi transferido de áreas próximas a Chongjin, Hamhung e Musudan, na Coreia do Norte. Eles foram transportados para Vladivostok a bordo de quatro navios de desembarque e três fragatas pertencentes à Frota Russa do Pacífico. E as previsões anunciam uma segunda operação de transporte por vir. Fontes bem informadas estimam que a Coreia do Norte poderia enviar cerca de 12.000 soldados de quatro brigadas do 11º Corpo de Operações Especiais, conhecido como “Corpo de Tempestade”. As tropas destacadas estão atualmente espalhadas por várias regiões do Extremo Oriente Russo, incluindo Vladivostok, Ussuriysk, Khabarovsk e Blagoveshchensk. Após o treinamento de adaptação, serão enviadas ao *front* ucraniano. Estes soldados receberam uniformes e armas de fabricação russa, bem como identidades falsas, fazendo-se passar por residentes das regiões de Yakutia e Buriácia, a fim de ocultar seu envolvimento no conflito. Esta intervenção militar norte-coreana parece fazer parte do tratado de parceria estratégica abrangente concluído em junho entre Pyongyang e Moscou. O artigo 4º deste tratado estipula que, se um dos dois países entrar em guerra, o outro deve prestar assistência militar de acordo com a Carta das Nações Unidas e as respectivas leis nacionais.

(Rádio Mundial KBS, 18-10-2024)

Na Espanha, dois supostos membros do grupo Estado Islâmico são presos

No âmbito da parceria entre o Marrocos e a Espanha na luta contra o terrorismo, soubemos que, em colaboração com a Direção-Geral de Vigilância Territorial, a polícia espanhola deteve ontem dois supostos membros do grupo terrorista Daesh nas cidades de Itsasondo e Avilès. Estes dois indivíduos estavam sob vigilância devido à sua atividade suspeita nas redes sociais e às suas mensagens apelando à violência.

(Médi-1, 19-10-2024)

... TERRORISMO ...

Kiev nega formalmente o fornecimento de drones a combatentes tuaregues no Mali

A Ucrânia negou ontem as acusações de ter fornecido drones aos rebeldes tuaregues que lutam no norte do Mali. O jornal francês *Le Monde* noticiou que os combatentes tuaregues no Mali estão utilizando drones ucranianos com o apoio discreto mas decisivo de Kiev contra o Exército do Mali e os combatentes russos. A diplomacia ucraniana rejeitou firmemente estas afirmações. Em agosto, o Mali já tinha cortado relações diplomáticas com a Ucrânia após comentários de Kiev sobre os rebeldes terem acesso a informações que levaram a ataques que mataram soldados malineses e combatentes russos.

(Voz da América, 15-10-2024)

Nos Estados Unidos, um soldado americano afiliado ao Estado Islâmico condenado a 14 anos de prisão

Foi detido em Marrocos, graças a informações fornecidas pela Direção-Geral de Vigilância Territorial aos seus homólogos americanos: nos Estados Unidos, um soldado americano afiliado ao Daesh foi condenado a 14 anos de prisão. O anúncio foi feito em um comunicado de imprensa do Departamento de Justiça dos EUA.

(Médi-1, 16-10-2024)

Dezenas de detenções após operação antiterrorista realizada em 14 países e coordenada pela Interpol

Em Marrocos, há relatos de um grande ataque coordenado pela Interpol, a Organização Internacional de Polícia Criminal, durante uma operação antiterrorista. Durou duas semanas em 14 países diferentes e resultou em 66 detenções, apreensões significativas e identificação de 81 pessoas sujeitas a mandados de detenção. Denominada “Neptune 6”, a operação permitiu reforçar a segurança ao longo das rotas marítimas do Mediterrâneo, bem como nos aeroportos e fronteiras dos países participantes. A operação se beneficiou da assistência da Frontex e da Europol e foi realizada nos seguintes países: Albânia, Argélia, Bulgária, Chipre, França, Iraque, Itália, Jordânia, Líbano, Montenegro, Marrocos, Portugal e Espanha, bem como na Tunísia.

(Médi-1, 17-10-2024)

Em Mogadíscio, pelo menos sete mortos após ataque suicida perto de uma academia de polícia

Na Somália, ao menos sete pessoas, incluindo civis, foram mortas ontem em um ataque suicida cometido por um homem que se explodiu perto de uma academia de polícia em Mogadíscio, segundo a polícia e testemunhas. Jihadistas do grupo militante Al-Shabaab, ligado à Al-Qaeda, assumiram a responsabilidade em um comunicado. Policiais disseram que o homem-bomba se aproximou de um grupo que tomava chá à sombra de uma árvore antes de detonar o dispositivo que carregava. Serviços de emergência intervieram. “É horrível, a explosão aconteceu enquanto as pessoas tomavam chá em silêncio”, disse Mohamed Salah, uma testemunha. Um renomado poeta está entre os mortos, segundo testemunhas.

(Voz da América, 18-10-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Na África, a prisão de um suposto membro da Al-Qaeda durante operação liderada pela inteligência turca

A inteligência turca prendeu Ahmet Baykara, membro da Al-Qaeda acusado de organizar ataques a bases militares turcas na Síria. A detenção ocorreu durante uma operação realizada na África, segundo fontes de segurança. Baykara é responsável por ataques a bases turcas em Idlib, no noroeste da Síria, e a um comboio militar turco. Ele foi encontrado depois que uma operação de inteligência revelou seus movimentos na Síria e no Iraque. Ao perceber a vigilância, Baykara fugiu para a África, onde a inteligência turca acabou por detê-lo, informaram fontes nesta terça-feira. Durante o interrogatório, Baykara confessou seu papel em ataques transfronteiriços contra as forças turcas e revelou planos para potenciais ataques a locais sensíveis na Turquia. Ele também forneceu informações sobre seus cúmplices.

(A Voz da Turquia, 15-10-2024)

Uma unidade militar norte-coreana estaria sendo treinada na Rússia, segundo inteligência ucraniana

A Rússia está supostamente treinando uma unidade militar composta por soldados norte-coreanos. Isto foi relatado pela mídia ucraniana na terça-feira, citando fontes do Exército nacional. Segundo a *liga.net*, esta unidade, apelidada de “Batalhão Buryat”, teria cerca de 3.000 homens enviados por Pyongyang e seria abastecida com armas ligeiras e munições. Poderia ser implantado na região russa de Kursk, onde o Exército ucraniano lançou uma ofensiva em agosto passado. Citando uma fonte da Direção Geral de Inteligência do Ministério da Defesa Ucraniano (HUR), o *Kiev Post* informou que Pyongyang estava fornecendo apoio maciço a Moscou, não só enviando armas e equipamento, mas também fornecendo soldados para compensar as perdas de tropas russas. Além disso, segundo o jornal *Ukrainska Pravda*, 18 soldados norte-coreanos abandonaram sua unidade estacionada a aproximadamente 7 km da fronteira com a Ucrânia, perto das regiões de Kursk e Bryansk. Recorde-se que a imprensa ucraniana já tinha noticiado que seis norte-coreanos estavam entre os cerca de 20 soldados do Exército russo mortos em 3 de outubro por um ataque com mísseis ucranianos na frente de Donetsk. Se Moscou rejeitou esta informação como *fake news*, Washington, por sua vez, expressou suas preocupações. Em uma reunião telefônica na terça-feira, o coordenador de comunicações estratégicas do Conselho de Segurança Nacional (NSC) da Casa Branca, John Kirby, disse que os relatórios preocupam os EUA, embora tenha se recusado a comentar a veracidade.

(Rádio Mundial KBS, 16-10-2024)

... MILITAR...

Washington anuncia implantação em Israel de um sistema de defesa antimísseis de alta altitude

O Pentágono anunciou no domingo a implantação em Israel de um sistema americano de defesa antimísseis de alta altitude que será operado pelos militares dos EUA, após ataques com mísseis do Irã.

(Voz da América, 14-10-2024)

Zelensky diz que envio de norte-coreanos à Ucrânia arrisca transformar o conflito em guerra mundial

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse que a Coreia do Norte está se preparando para enviar cerca de 10 mil soldados para a Rússia, expressando temor de que a decisão possa transformar o conflito em guerra mundial. Zelensky fez as observações durante a reunião com líderes da União Europeia na quinta-feira em Bruxelas. Ele já havia levantado preocupações sobre o fornecimento de armas da Coreia do Norte às tropas russas. Em uma coletiva de imprensa em Kiev, o responsável ucraniano pelas sanções contra a Rússia, Vladyslav Vlasuk, explicou que as tropas russas têm utilizado mísseis do Norte desde o ano passado. Ele se referiu a uma análise de destroços de projéteis usados em um ataque no mês passado à cidade de Poltava. Vlasuk acrescentou que microcontroladores de projeto holandeses foram encontrados nos escombros. Ele pediu controles mais rígidos sobre componentes eletrônicos usados na fabricação de mísseis.

(Rádio Japão Internacional, 18-10-2024)

Pequim anuncia que sua Guarda Costeira realizou uma série de exercícios ao redor de Taiwan

A Guarda Costeira da China (CCG) disse que as suas formações 2901, 1305, 1303 e 2102 realizaram patrulhas policiais nas águas ao redor da ilha de Taiwan na segunda-feira. Esta é uma ação concreta para impor legalmente o controle sobre a ilha de Taiwan, de acordo com o princípio de Uma Só China, disse Liu Dejun, porta-voz da CCG. No mesmo dia, a Guarda Costeira de Fujian disse ter organizado o treinamento de navios para realizar patrulhas abrangentes de aplicação da lei nas águas próximas às ilhas Dongyin e Matsu. As patrulhas realizadas pela Guarda Costeira de Fujian se concentraram em exercícios como verificação e identificação, inspeções de bordo e operações de controle e expulsão. Estas atividades visam avaliar as capacidades de resposta rápida e de tratamento de emergência.

(Rádio China Internacional, 14-10-2024)

Atividades do porta-aviões chinês *Liaoning* no Pacífico sob estreita vigilância do Japão

O Ministério da Defesa do Japão informou que o porta-aviões da marinha chinesa *Liaoning* navegou no Oceano Pacífico a sudeste de Taiwan de domingo a segunda-feira. Os caças decolaram e pousaram no porta-aviões. O Ministério disse

ter confirmado que o *Liaoning* e um destróier com mísseis guiados estavam navegando na tarde de domingo no Oceano Pacífico, cerca de 460 km ao sul da ilha Yonaguni, na província de Okinawa. Jatos de combate e helicópteros decolaram e pousaram no *Liaoning* nesta área, na segunda-feira. Os militares chineses disseram que o porta-aviões participou de exercícios militares de grande escala realizados em torno de Taiwan. O *Liaoning* teria, portanto, participado dos exercícios nestas águas. O Ministério da Defesa japonês também informou a presença de quatro navios de guerra chineses e dois destróieres russos no Oceano Pacífico, ao largo da costa das Ilhas Ogasawara e das Ilhas Okinawa, de sexta a segunda-feira. Os seis navios passaram pelo Estreito de Soja depois de navegar no Mar do Japão no mês passado e quase contornaram o Japão. O Ministério da Defesa russo disse na segunda-feira que as marinhas russa e chinesa conduziram conjuntamente um exercício no noroeste do Oceano Pacífico com um total de seis navios. O Ministério da Defesa japonês está analisando o propósito desta viagem. Ele continua seus avisos e continua monitorando a situação.

(Rádio Japão Internacional, 15-10-2024)

Xi Jinping conclama as Forças balísticas chinesas a melhorar suas capacidades de combate

De acordo com a mídia estatal chinesa, o presidente Xi Jinping ordenou que as forças de mísseis do país melhorassem sua dissuasão estratégica e capacidades de combate. Esta decisão surge poucos dias depois de Pequim ter organizado um grande exercício militar em torno de Taiwan. Relatos da mídia dizem que Xi fez um discurso na quinta-feira depois de supervisionar o treinamento das tropas da Força Balística do Exército. Pediu-lhes que estivessem mais conscientes das potenciais crises e das suas capacidades de combate. Ordenou também a intensificação do treinamento das tropas e a melhoria da prontidão de combate em todos os domínios para proteger os interesses nacionais fundamentais. Estas tropas administram arsenais nucleares e balísticos. A Força Balística do Exército participou de grandes exercícios militares nas proximidades de Taiwan na segunda-feira. Pequim afirma que a questão de Taiwan está no centro dos interesses fundamentais da China. Xi vê a administração do presidente de Taiwan, Lai Ching-te, como separatista, à medida em que os EUA intensificam seu envolvimento com Taiwan. Analistas dizem que o presidente Xi está tentando manter a administração Lai, assim como Washington, sob controle.

(Rádio Japão Internacional, 20-10-2024)

Artilharia norte-coreana posicionada na fronteira entre as duas Coreias pediu preparada para abrir fogo

A Coreia do Sul diz estar totalmente preparada para responder às advertências da Coreia do Norte após uma escalada nas tensões entre os dois países devido aos voos de drones para Pyongyang, que ordenou às suas tropas na fronteira que se preparassem para abrir fogo.

(Voz da América, 14-10-2024)

Os militares norte-coreanos ordenaram às suas tropas estacionadas na fronteira intercoreana que adotassem uma postura total de fogo de artilharia. E isto, em resposta a uma possível incursão de drones sul-coreanos nos céus do seu território. Também reforçou a capacidade de vigilância do sistema de defesa aérea da capital norte-coreana. Isso foi relatado ontem pela *KCNA*. Segundo a agência noticiosa oficial do país comunista, o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Norte ordenou no sábado passado que oito brigadas de artilheiros, totalmente equipadas e estacionadas nas fronteiras entre as duas Coreias, entrassem em postura de preparação de tiro até ontem, às 13h20, antes de pedir aos soldados que estejam prontos para abater quaisquer drones infiltrados, ou mesmo para responder a possíveis conflitos armados que resultariam desses ataques. Todas as unidades também foram solicitadas a reforçar a vigilância e os postos de defesa aérea foram aumentados em Pyongyang. A imprensa norte-coreana atribuiu estas operações militares preparatórias à escalada de tensões causadas, segundo ela, pela Coreia do Sul, acusada de ter violado a soberania do Estado eremita. Kim Yo-jong, a influente irmã mais nova do líder norte-coreano Kim Jong-un, condenou “os bandidos do Sul que ainda não compreendem a situação”, apelando para que tudo seja feito para garantir que o espaço aéreo norte-coreano não seja mais violado. Por seu lado, o Ministério da Defesa norte-coreano declarou, através de um comunicado de imprensa assinado pelo seu porta-voz, acreditar que o Exército sul-coreano estaria envolvido nas provocações com os drones. E acrescentou que se um drone cruzasse novamente a fronteira, todas as medidas de resposta apropriadas seriam tomadas. A Coreia do Norte declara ter identificado drones sul-coreanos nos céus de Pyongyang nos dias 3, 9 e 10 de outubro, lançando panfletos de propaganda contra o regime de Kim Jong-un. Mas Seul disse que não poderia confirmar

as acusações. Desde então, as provocações verbais se intensificaram. Kim Yo-jong ameaçou Seul ontem, citando a catástrofe que aguardaria o Sul no caso de um novo aparecimento de drones sul-coreanos no Norte. Seul, por seu lado, alertou que o Norte verá o fim do seu regime se este prejudicar a segurança dos sul-coreanos.

(Rádio Mundial KBS, 14-10-2024)

Trechos de estradas que ligam a Coreia do Sul ao norte foram destruídas pelo Exército norte-coreano

Como esperado, a Coreia do Norte explodiu hoje troços das estradas que a ligam ao seu vizinho do sul, a leste e a oeste da península. Trechos situados, claro, no lado norte da Linha de Demarcação Militar (LDM). De acordo com o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS), o regime de Kim Jong-un os destruiu por volta do meio-dia e está realizando trabalhos adicionais através da mobilização de equipamento pesado. O JCS garantiu que estas explosões não causaram danos ao Exército sul-coreano. Acrescentou que realizou disparos de resposta no lado sul da LDM, observou de perto os movimentos do Exército do norte e permaneceu em alerta, ao mesmo tempo em que reforçava a vigilância em cooperação com os EUA. O país comunista parece estar agora realizando operações destinadas a fortificar estas áreas. Em um comunicado de imprensa divulgado em 9 de outubro, o Estado-Maior do seu Exército anunciou que iria iniciar, no mesmo dia, os trabalhos necessários para cortar completamente as partes norte das ligações rodoviárias e ferroviárias que ligam as duas Coreias. Ele acrescentou que as áreas afetadas do lado norte-coreano serão fortificadas com sólidas estruturas de defesa. Desde então, o Exército sul-coreano tem continuado a acompanhar a evolução. Ontem, o porta-voz do JCS disse que o Norte parecia ter instalado telas nas estradas e estava trabalhando atrás delas para se preparar para a explosão. Na verdade, o reino eremita já tinha começado, no final de 2013, a preparação da destruição destas ligações com o Sul. E isto, depois de Kim Jong-un ter definido as relações intercoreanas como as de dois estados hostis. Por exemplo, ele colocou minas perto de estradas, removeu postes de iluminação ou até “retirou” ferrovias.

(Rádio Mundial KBS, 15-10-2024)

Nos últimos dias, mais de um milhão se ofereceram como voluntários para o Exército norte-coreano

A Coreia do Norte afirmou que, nos últimos dois dias, mais de 1,4 milhões de jovens em todo o país se voluntariaram para ingressar ou regressar ao serviço militar. O jornal do partido no poder da Coreia do Norte, o *Rodong Sinmun*, informou na quarta-feira que o aumento das tropas norte-coreanas decorre do que Pyongyang descreveu como uma violação grave da sua soberania por parte da Coreia do Sul. A Coreia do Norte acusou a Coreia do Sul de pilotar drones para distribuir folhetos de propaganda sobre a sua capital no início deste mês. As respostas de Pyongyang à alegada atividade de drones visam incutir no público norte-coreano a ideia de que o Sul já não é um alvo de unificação pacífica, mas sim uma nação hostil, segundo um analista. A Coreia do Norte explodiu trechos de estradas e ferrovias intercoreanas no seu lado da fronteira na terça-feira. No entanto, ainda não fez referência oficial a isso.

(Rádio Japão Internacional, 16-10-2024)

Moscou e Pyongyang prestes a ratificar um acordo de parceria estratégica abrangente

A Rússia ratificará em breve seu acordo de parceria estratégica abrangente com a Coreia do Norte, tratado assinado em junho passado em Pyongyang entre o presidente Vladimir Putin e o líder norte-coreano Kim Jong-un. Prevê, entre outras coisas, assistência mútua em caso de agressão contra qualquer parte do pacto. O chefe do Kremlin apresentou ontem um projeto de lei sobre este acordo para ratificação pela Duma Estatal, a câmara baixa do Parlamento russo. Cerca de 15 minutos antes da divulgação do relatório, Moscou apoiou seu aliado norte-coreano, que acusou Seul de ser responsável por vários sobrevoos recentes de drones no espaço aéreo de Pyongyang. De fato, em um comunicado de imprensa publicado no site do Ministério dos Negócios Estrangeiros russo, sua porta-voz denunciou um grave ataque à soberania nacional do Norte e uma interferência nos seus assuntos internos. Seul expressou rapidamente seu profundo pesar pela afirmação. Segundo um responsável do Ministério dos Negócios Estrangeiros, será normal que a Rússia, membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, convença o aliado norte-coreano a não aumentar as tensões se quiser desempenhar um papel construtivo para a paz e a estabilidade na península. Neste contexto, o presidente ucraniano continua a afirmar que o regime de Kim Jong-un enviou soldados ao Exército russo para realizar sua invasão da Ucrânia, além de entregar armas. A este respeito, o Ministro da Defesa sul-coreano anunciou que considerava muito provável que

o Norte fornecesse tropas a Moscou. Kim Yong-hyun fez a observação na semana passada enquanto respondia a perguntas dos legisladores durante a auditoria parlamentar das atividades do seu Ministério. A porta-voz do Kremlin reagiu imediatamente, chamando as observações de Kim de “falsas”.

(Rádio Mundial KBS, 15-10-2024)

Exercícios militares anuais Hoguk da Coreia do Sul começarão em 20 de outubro

O Estado-Maior Conjunto (JCS) anunciou hoje que conduzirá o exercício militar anual Hoguk 2024, de 20 de outubro a 8 de novembro. Este é um grande exercício ao ar livre, liderado pelo JCS. Este exercício prático tem em conta cenários de provocações e potenciais ataques do inimigo, tendo em conta aspectos recentes dos conflitos. Este ano, o exercício será ampliado em relação ao ano passado, com aumento do número de equipamentos e participantes, incluindo forças terrestres, navais, aéreas e marítimas, bem como unidades combinadas. As forças americanas estacionadas na Coreia do Sul também participarão, para melhorar a capacidade de operações conjuntas e a interoperabilidade. Um oficial militar citou o aumento contínuo das ameaças norte-coreanas, como balões cheios de resíduos, divulgação de instalações nucleares e ameaças retóricas contra o Sul. Acrescentou que, neste contexto, os militares sul-coreanos utilizarão este exercício para fortalecer as suas capacidades de combate e demonstrar a sua determinação e preparação.

(Rádio Mundial KBS, 18-10-2024)

No norte da Europa, início do exercício nuclear da OTAN Steadfast Noon

A OTAN lançou um exercício nuclear em grande escala denominado Steadfast Noon na região nórdica na segunda-feira. A operação, que durará duas semanas, envolve dois mil soldados de 13 países aliados e 60 aeronaves militares. O exercício terá lugar principalmente no Reino Unido, no Mar do Norte, na Bélgica e nos Países Baixos. Segundo o secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, o objetivo é demonstrar as capacidades de dissuasão da Aliança. Embora não sejam utilizadas armas de combate reais, o exercício mobiliza vários tipos de aeronaves, incluindo bombardeiros, caças de escolta e aeronaves de reconhecimento. A OTAN sublinha a importância de manter uma dissuasão nuclear confiável e eficaz, particularmente com a integração do novo caça holandês F-35A em suas missões de dissuasão nuclear.

(A Voz do Vietnã, 14-10-2024)

Criação oficial de uma brigada multinacional da OTAN na Letônia

Uma brigada da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) pronta para o combate foi oficialmente estabelecida na quinta-feira durante uma cerimônia de mudança de comando na base militar de Adazi, perto da capital Riga, anunciou o Ministério da Defesa da Letônia. A autoridade de comando do Grupo de Batalha de Presença Avançada Reforçada da OTAN Letônia foi transferida da Brigada de Infantaria Mecanizada da Letônia para a recém-formada Brigada Multinacional da OTAN Letônia. A abordagem para passar o grupo de batalha para o nível de brigada foi delineada em uma declaração assinada pela Letônia e pelo Canadá na Cúpula da OTAN em Madri, em junho de 2022. Em linha com um roteiro acordado pelos ministros da Defesa da Letônia e do Canadá, o processo de transformação começou em julho de 2024 e o reforço completo da brigada, cujo efetivo deverá ultrapassar os 3.500 militares, deverá estar concluído até 2025.

(Rádio China Internacional, 18-10-2024)

Rumo a um fortalecimento da cooperação militar entre China e Rússia

Os ministros da Defesa da China e da Rússia comprometeram-se a reforçar a cooperação militar. O chinês Dong Jun e o russo Andrei Belousov reuniram-se segunda-feira em Pequim, segundo anúncios dos ministérios. Belousov disse ao homólogo que a cooperação militar entre os dois países era um elemento importante para a manutenção da estabilidade global e regional. Acrescentou que seus laços de amizade estavam crescendo em todas as direções e a um nível sem precedentes. Dong disse que China e Rússia deveriam aprofundar a cooperação estratégica. Ele crê que devem desenvolver continuamente as relações militares, defender firmemente os interesses comuns e trabalhar para preservar a estabilidade estratégica global. Em meio às tensões com os EUA e o Japão, Rússia e China tomaram medidas para reforçar sua coordenação, especificamente através da realização de exercícios conjuntos no Pacífico e no Mar do Japão.

(Rádio Japão Internacional, 15-10-2024)

Navios chineses participam de exercício conjunto com a Marinha Russa no Oceano Ártico

Os navios da Guarda Costeira chinesa regressaram da sua viagem inaugural ao Oceano Ártico. A rota do Oceano Ártico é vista como uma alternativa para transportar recursos russos para a China, em meio às contínuas sanções ocidentais contra a Rússia devido à invasão da Ucrânia. A Guarda Costeira da China disse que dois navios do governo regressaram quinta-feira de uma viagem de 35 dias depois de realizarem um exercício conjunto com a Rússia no Oceano Ártico. Esses navios foram frequentemente avistados no Mar da China Oriental. Os navios deixaram o porto de Zhoushan, na província de Zhejiang, leste da China, no mês passado, e chegaram ao Oceano Ártico através dos mares de Okhotsk e Bering. Pequim tem desenvolvido a rota do Oceano Ártico para reduzir sua dependência da rota de transporte através do disputado Mar do Sul da China. A China e a Rússia deveriam reforçar a cooperação no Oceano Ártico para combater os EUA. A administração do presidente dos EUA, Joe Biden, considera esta massa de água estratégica devido à sua abundância de petróleo, gás natural e outros recursos naturais.

(Rádio Japão Internacional, 18-10-2024)

Orçamento de defesa da República Tcheca está em bom caminho para atingir 2% do PIB

Pela primeira vez desde a adesão à OTAN em 1999, a República Tcheca deverá respeitar o compromisso assumido por cada Estado-Membro de dedicar pelo menos 2% do seu produto interno bruto à Defesa. O anúncio foi feito pela ministra da Defesa, Jana Černochová, na terça-feira. Além dos cerca de 6,2 bilhões de euros que serão atribuídos ao Ministério da Defesa no âmbito da lei financeira para 2025, serão também reservados para este fim pouco mais de 250 milhões de euros em outros capítulos do orçamento. No total, os gastos militares atingirão um montante de 160,8 bilhões de coroas, ou quase 6,5 bilhões de euros. Esta evolução é consequência da aplicação da nova norma adotada em 2023, também em reação à evolução da guerra na Ucrânia, que obriga o governo a dedicar todos os anos pelo menos 2% do PIB a despesas militares de forma a garantir a modernização do Exército tcheco no futuro. Para 2024, a ministra especificou que este objetivo de 2% não será totalmente alcançado, entre outras razões porque certos elementos incluídos pelo governo nas despesas militares podem não ser reconhecidos como tal pela OTAN.

(Rádio Praga Internacional, 16-10-2024)

EUA realizam ataques no Iêmen usando bombardeiros estratégicos B-2 Spirit

O Departamento de Defesa dos EUA disse ter realizado ataques aéreos na quarta-feira contra cinco instalações subterrâneas de armazenamento de armas em áreas do Iêmen controladas pelo grupo antigovernamental Houthi. Afirmou na quarta-feira que realizou ataques de precisão usando bombardeiros stealth B-2. A mídia dos EUA disse que foi a primeira vez que um B-2 é usado em uma operação desde 2017. O Comando Central dos EUA disse que suas avaliações de danos em combate não indicaram nenhuma vítima civil após os ataques. Os Houthi realizam ataques a um grande número de navios que atravessavam o Mar Vermelho desde o final do ano passado e afirmam que estão agindo em solidariedade com o grupo islâmico Hamas na guerra de um ano em Gaza contra Israel. Os EUA e a Grã-Bretanha já realizaram ataques aéreos contra posições Houthi no Iêmen. O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, disse em comunicado que o uso de bombardeiros *stealth* de longo alcance B-2 Spirit pela USAF demonstra a capacidade de ataque abrangente dos EUA para agir contra qualquer alvo quando necessário, a qualquer hora e em qualquer lugar. Esta declaração também poderia ser interpretada como um aviso ao Irã, que realizou ataques com mísseis contra Israel em 1º de outubro. Israel está supostamente se preparando para tomar medidas retaliatórias em um futuro próximo.

(Rádio Japão Internacional, 18-10-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Chegada a Israel dos primeiros elementos do sistema americano antimísseis THAAD

Os primeiros elementos do sistema antimísil americano THAAD começaram a chegar a Israel, juntamente com seus operadores militares. Esta entrega ocorre em um momento em que aumentam as tensões em torno de um possível ataque militar israelense contra o Irã. Na terça-feira, a porta-voz adjunta do Pentágono, Sabrina Singh, disse: “Esta decisão foi tomada como parte de ajustes mais amplos que os militares dos EUA fizeram nos últimos meses para apoiar

a defesa de Israel e proteger os americanos de ataques do Irã e das milícias pró-iranianas.” O Pentágono disse que enviaria componentes e pessoal adicionais do THAAD e que o sistema estaria operacional num futuro próximo. THAAD, abreviação de Terminal High Altitude Area Defense, é um sistema que dispara um projétil que destrói mísseis ao colidir com eles. A mídia dos EUA informou que o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, informou o presidente dos EUA, Joe Biden, sobre um ataque iminente às instalações militares iranianas. Netanyahu já havia prometido retaliar o ataque de mísseis iranianos ao seu país em 1º de outubro. O Irã alertou que se Israel executasse o seu plano, retaliaria. **(Rádio Japão Internacional, 16-10-2024)**

Cerca de 50 antigos tanques Abrams americanos oferecidos à Ucrânia pela Austrália

Enquanto se aguarda um possível acordo da Aliança Atlântica sobre o levantamento das restrições ao uso de armas fornecidas pelo Ocidente e a implantação de armas de dissuasão não nucleares, Kiev receberá um lote de 49 antigos tanques Abrams americanos oferecidos pela Austrália. Eles servirão como estoque de peças de reposição para os tanques entregues há um ano pelos Estados Unidos.

(Rádio Vaticano, 17-10-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)